

Divórcio em Buda, de Sándor Márai

Autor(a): Arnaldo Sampaio de Moraes Godoy

Publicado em: 18 de maio de 2025

Publicação: conjur_import

Link JurisTube:

<https://juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/divorcio-em-buda-de-sandor-marai>

Fonte original: <https://conjur.com.br/2025-mai-18/divorcio-em-buda-de-sandor-marai>

Identificador citável:

juristube.com.br/colunistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/divorcio-em-buda-de-sandor-marai#ep-cfbfe80a

Resumo

Divórcio em Buda, do húngaro Sándor Márai (1900-1989) é livro imprescindível para quem nos interessamos pelo selo Direito e literatura

Texto integral

Divórcio em Buda, do escritor húngaro Sándor Márai (1900-1989) é livro imprescindível para quem nos interessamos pelo selo Direito e literatura. Certamente, no entanto, o livro não fora concebido com esse propósito, no sentido de ilustrar as relações entre a ficção e o jurídico. Porém, é livro que explora questões éticas da magistratura. Pode ser lido como um texto radical que aprofunda problemas deontológicos. O fio condutor do enredo refere-se a um magistrado húngaro que atuava em sessão especializada em divórcios. Tem em mesa o caso de um antigo colega do ensino médio, que se casara com uma mulher com quem o juiz tivera um brevíssimo caso romântico, ainda que muito menos do que um namoro. Com referência a esse esquema narrativo o autor explora, separadamente, um conjunto de personagens com histórias conexas. O autor trata do pai do magistrado, que também fora magistrado. A família contava com sete gerações de juizes. O pai do magistrado fora abandonado pela esposa, mãe do personagem central. São páginas líricas sobre o complexo tema do abandono. O menino foi afetado pela angústia do pai e pela desintegração da família. Buscou refúgio e apoio em um colégio de padres, para onde fora mandado pelo pai. O narrador (onisciente) fala também da esposa que saiu de casa. Disserta sobre o tema do casamento. O livro poderia, por essa razão, alternativamente, levar o título de “Três Casamentos”, ainda que um deles sob duas óticas distintas. Uma técnica que Sándor Márai explorou em outro livro (Da Verdade), já resenhado nessa coluna. A verdade, enquanto tema também bíblico (ver João 18:38) era uma obsessão no escritor húngaro. Divórcio em Buda é um romance sobre o esfacelamento de lares. Casais que não conseguiram seguir com alguma alternativa para a falência do amor romântico. Por isso, é também um livro sobre o tema recorrente do fracasso conjugal, no contexto cultural húngaro, na primeira metade do século 20. Tem-se a impressão de que a dissolução do Império Austro-Húngaro reverberou no esfacelamento de muitas famílias, apontando-se que entre política e intimidade haveria uma relação quase simétrica. Nesse contexto, é um livro sobre famílias fraturadas, nas quais já não havia mais calor humano. Quem já viveu isso? O autor explora a complexidade das relações entre pais e filhos. Corta o coração a passagem que descreve uma ida à missa, o que ocorria anualmente. O velho juiz conduzia os filhos; um ambiente pesadíssimo. O velho magistrado jamais se libertou do estigma do marido traído e abandonado. O colégio externo (de

padres) era uma atmosfera tranquila que sugeria um lar não quebrado. O livro alavanca, nesse passo, uma discussão provocante relativa aos fundamentos espirituais de uma estrutura familiar equilibrada. Do ponto de vista deontológico há uma crítica pesada a uma magistratura que recrutava servidores de acordo com a hereditariedade. A curul (cadeira na qual se senta o juiz) era atributo de uma minoria que controla os cargos, que foram de seus pais e avós, e que o faziam em troca de uma remuneração muito limitada. Um típico caso de pobreza com renda fixa. O autor também explorou o tema da juventude de um juiz, que entre nós tem sido muito debatido. Há quem se incomode com juízes muito jovens que ao ingressarem na magistratura alcançam seu segundo emprego: o primeiro deles foi a mesada do pai... O livro tensiona a clássica oposição entre direito natural e direito positivo. Indaga sobre a perfeição de leis divinas. O ofício do julgador, na percepção do autor, é uma luta recorrente entre imposições de leis positivas em confronto com leis naturais. O imanente das leis positivas antagoniza-se com o transcendente das leis naturais. É o embate entre o significado fiel da lei e o conteúdo (ainda que imaginário) da verdade. De outra forma, o conflito entre os fatos da vida e o formalismo do Judiciário. Conjugalidade e cidadania “Divórcio em Buda” não se esgota nos dilemas do matrimônio. O ciúme (enquanto patologia) segundo o narrador, sustenta forma imperfeitas de felicidade. Há muitos mistérios nas separações. Talvez porque, no fundo, ninguém se separa apenas do outro; separa-se também de si mesmo, da imagem idealizada do que jamais chegou a ser. É o gasto tema do amor platônico, irreal, ainda que inquestionável na palpitação de corações teimosos. Haja teimosia nesse departamento. É sentir a passagem: “Quem poderia fotografar, registrar, tatear o instante em que algo rompe entre duas pessoas? Quando aconteceu? De noite, enquanto dormíamos? (...) Enquanto comíamos? Agora (...)? Ou muito tempo atrás (...)”. A passagem expõe a impossibilidade de localizar com precisão o momento em que uma relação se desfaz. O rompimento não é súbito. É um processo que se dissolve silenciosamente na banalidade dos eventos cotidianos. Ao perguntar “quando?”, o narrador expõe a fragilidade dos marcos objetivos diante da erosão subjetiva dos vínculos. O texto desconstrói a ideia de ruptura como evento, tratando-a como um fenômeno difuso e irreversível. Há uma inquietação investigativa, mas também a aceitação de que a resposta não está disponível, apenas seus vestígios. No contexto de uma Hungria burocratizada e saudosista os deveres do cônjuge se confundiam com os deveres da cidadania. A narrativa eleva o autor a uma instância inapelável. Difícil é separar o autor, o narrador, os personagens e a maior criação de qualquer autor, isto é, o próprio leitor. A tradução do húngaro para o português é de Ladislao Szabo (1958-2007). O tradutor nasceu na Argentina, formou-se em Arquitetura no Brasil (Mackenzie-São Paulo). A edição é da Companhia das Letras. Esse belíssimo livro também foi discutido no programa Direito e Literatura, conduzido por Lenio Streck, com a participação de André Karam Trindade e Carlos André Moreira. A trama toda se passa em Buda, que foi unidade à cidade de Peste. Formavam o centro cultural do Império Austro-Húngaro. Na moldura conceitual de “Divórcio em Buda” o leitor acompanha o declínio de um marco cultural da história do ocidente, também projetado no distanciamento das famílias. A dissolução do vínculo conjugal, no romance, espelha a fragmentação de valores e afetos que sustentaram comunidade e tradição, tornando Buda não apenas cenário: é também o símbolo da ruína silenciosa de um mundo que se foi.

Como citar este documento

As citações abaixo seguem os padrões ABNT NBR 6023:2018, APA 7ª edição, Chicago Author-Date (17ª ed.) e BibTeX (LaTeX). Copie o formato exigido pelo periódico ou gerenciador bibliográfico (Zotero, Mendeley, EndNote).

ABNT (NBR 6023:2018)

GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes. Divórcio em Buda, de Sándor Márai. conjur_import, 18 maio 2025. Disponível em: <https://conjur.com.br/2025-mai-18/divorcio-em-buda-de-sandor-marai>. Acesso via: JurisTube — Acervo Digital de Direito. Disponível em: <https://juristube.com.br/colonistas/arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy/divorcio-em-buda-de-sandor-marai>. Acesso em: 30 set. 2026.

APA 7ª edição

Godoy, A. S. D. M. (2025, May 18). Divórcio em Buda, de Sándor Márai. *conjur_import*. <https://conjur.com.br/2025-mai-18/divorcio-em-buda-de-sandor-marai>

Chicago Author-Date (17ª ed.)

GODOY, Arnaldo Sampaio de Moraes. 2025. "Divórcio em Buda, de Sándor Márai." *conjur_import*, May 18. <https://conjur.com.br/2025-mai-18/divorcio-em-buda-de-sandor-marai>

BibTeX

```
@article{arnaldo-sampaio-de-moraes-godoy-div-rcio-em-buda-de-s-ndor-m-rai-2025,  
author = {Godoy, Arnaldo Sampaio de Moraes},  
title = {Divórcio em Buda, de Sándor Márai},  
journal = {conjur_import},  
year = {2025},  
url = {https://conjur.com.br/2025-mai-18/divorcio-em-buda-de-sandor-marai},  
urldate = {2025-05-18}  
}
```



Licença de Uso — CC BY-NC-SA 4.0

Este conteúdo está licenciado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0). O uso para fins acadêmicos e educacionais é permitido, desde que citada a fonte original (JurisTube) conforme as normas técnicas indicadas neste documento.

Termos completos:

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>